TÍTULO (EM LETRAS MAIÚSCULAS E NO IDIOMA DO resumo expandido)

SILVEIRA, P. P.[[1]](#footnote-1)

 **SILVEIRA, P. P.[[2]](#footnote-2)**

**SILVEIRA, P. P.[[3]](#footnote-3)**

**SILVEIRA, P. P.[[4]](#footnote-4)**

**SILVEIRA, P. P.[[5]](#footnote-5)**

**INTRODUÇÃO**

 Segundo Vergara (2000, p. 20), “introdução é uma seção na qual se aguça a curiosidade do leitor, na qual se tenta “vender-lhe” o projeto”. A introdução segundo a autora, deve ser curta, proporcional ao número de páginas do artigo.

 A introdução deve conter em seus parágrafos a contextualização em que o asunto abordado se insere, além de descrever qual o objetivo do estudo e as questões (dúvidas) que ele pretende responder. Além disso, é necessáro destacar a importância (justificativa) de se tratar do referido tema/assunto.

 Sequência são apresentadas informações acerca da formulação do problema, objetivo e justificativa. Estes podem ser apresentados em parágrafos separados, sem a necessidade de inserção de itens (subtítulos) para cada um deles.

### DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

 No entender de Vergara (2000, p. 21), “problema é uma questão não resolvida, ou seja, é algo para o qual se vai buscar resposta via pesquisa. Dita de outra forma, é onde se deve descrever o tema da pesquisa em forma de problema, onde se deve deixar claro quais são os problemas, as dúvidas, as questões que pretende investigar e solucionar ao longo da pesquisa”. Ou seja uma pergunta de esquisa ou estudo.

### OBJETIVOS

 Dizem Storti *et al.* (2006, p. 33), “que o objetivo central de todo o projeto é a resolução do problema de pesquisa, mas, para tal é necessário determinar um elenco de objetivos norteadores da investigação, definidos como objetivos específicos, ou seja, é onde o(s) autor(es) deve(m) mostrar onde pretende(m) chegar, que metas quer(em) alcançar com o trabalho de pesquisa”. Ou seja, o objetivo geral deriva da pergunta de pesquisa.

###

### JUSTIFICATIVA

 Justificativa nada mais é do que dar razões, dizer os porquês da pesquisa, mostrar sua importância, para que e para quem. A Justificativa deve mostrar com clareza que a pesquisa não é mera satisfação da curiosidade ou dos caprichos pessoais do(s) pesquisador(es), mas é um trabalho relevante, necessário, seja para a sociedade como um todo, seja para um determinado grupo social, ou ainda, para a comunidade científica – acadêmica, o qual resultará em ganhos e ou conquistas importantes.

**OBS**.: Os elementos do contexto em que o trabalho se insere, definição de problema, objetivo e justificativa são todos elementos da introdução. Não é necessário que constem subtítulos ao longo da introdução. Neste *template*, os subtítulos foram inseridos apenas para facilitar a compreensão dos autores sobre os elementos que devem constar na introdução.

**METODOLOGIA**

 É a parte da pesquisa que objetiva classificar os procedimentos a serem realizados na operacionalização e execução do projeto, ou, em outras palavras, que define como se pretende chegar à solução do problema de pesquisa proposto.

 Na sequência são apresentados (a título de exemplo para elucidação) os tópicos que podem ser descritos na seção da metodologia. A descrição pode ser realizada sem a inserção de subtítulos para descrever cada uma das etapas dos aspectos metodológicos utilizados na execução do trabalho.

### TIPO DE PESQUISA

 O Leitor deve ser informado sobre o tipo de pesquisa que foi realizada, sua conceituação e justificativa à luz da investigação específica. Segundo Vergara (2000, p. 46) há dois critérios básicos quanto á definição dos tipos de pesquisa:

1. Quanto aos Fins a pesquisa poderá ser: exploratória – descritiva – explicativa – metodológica – aplicada – lntervencionista.
2. Quanto aos Meios a pesquisa poderá ser: Pesquisa de Campo – Pesquisa de laboratório – Documental – Bibliográfica – Estudo de caso.

###

### POPULAÇÃO E AMOSTRA

 Trata-se de definir toda a população e a população amostral. Entenda-se aqui por população não o número de habitantes de um local, mas o conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, etc.), que possuem as características que são objeto de estudo.

 Existem dois tipos de amostra: probabilística, baseada em procedimentos estatísticos, e não probabilística. Da amostra probabilística são aqui destacadas a aleatória simples, a estratificada e a por conglomerado. Da amostra não probabilística destacam-se aquelas selecionadas por acessibilidade e por tipicidade.

### COLETA DE DADOS

 Na coleta de dados, o leitor deve ser informado como o(s) autor(es) obtiveram os dados necessários para responder ao problema. Não se deve esquecer de correlacionar os objetivos aos meios para alcançá-los, bem como de justificar adequação de um a outro. Em se tratando de pesquisa de campo, por exemplo, esses meios podem ser: a observação, o questionário, o formulário e a entrevista.

### ANÁLISE DOS DADOS

 Refere-se àquela seção na qual se explicita para o leitor como foram tratados os dados que foram coletados, justificando por que tal tratamento é adequado aos propósitos do trabalho. Objetivos são alcançados com a coleta, o tratamento e, posteriormente, com a interpretação dos dados; portanto, não se deve esquecer de fazer a correlação entre objetivos e formas de atingí-los.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta parte, deve-se apresentar e discutir os resultados da pesquisa. Pode-se utilizar de figuras (tabelas, gráficos, etc) para facilitar a apresentação e a compreensão por parte do leitor.

**CONCLUSÕES**

### Deve apresentar um fechamento do trabalho, com as principais constatações obtidas para o problema e os objetivos da pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

Todas as referências citadas no texto devem ser listadas em ordem alfabética em letras maiúsculas de acordo com o primeiro autor. Referências devem ser iniciadas em uma página separada.

**Exemplos**:

Livros

NOGARO, A.; SILVA, H. A. **Professor Reflexivo**: prática emancipatória? Curitiba/PR: CRV, 2015.

SARTORI, G. L. Z. **Reprodução Humana Assistida**: um direito fundamental? Curitiba: APPRIS, 2015.

STEFFENS, J.; BACKES, G.T.; VALDUGA, A.T. (Org.). **Processos tecnológicos, biotecnológicos e engenharia de processos em alimentos**. Erechim: EdiFAPES, 2014.

Capítulo de Livro

BORDIN, X. M.; ZANIN, E. M.; ZAKRZEVSKI, S. B. B. Percepção Ambiental: subsídio para processos participativos em Unidades de Conservação. *In*: SANTOS, J. E.; ZANIN, E. M. (Org.). **Faces da Polissemia da Paisagem***:*Ecologia, Planejamento e Percepção. 5. ed. São Carlos/SP: Rima, 2013, p. 325-347.

Periódicos (os nomes dos periódicos devem ser escritos por extenso)

FIORI, L.F.; CIONEK, V.M.; SACRAMENTO, P.A.; BENEDITO, E. Caloric content of leaves of five tree species from the riparian vegetation in a forest fragment from South Brazil. **Acta Limnologica Brasiliensia**, v. 27, n. 3, p. 247-253, 2015.

SILVA, G.M.M.; CONFORTIN, H. Cultura Italiana: Estudo Comparativo – Descritivo da Culinária Italiana da Itália e da Culinária Italiana do Brasil. **Perspectiva**, v. 39, n.148, p. 33-45, 2015.

Teses e Dissertações

HENTZ, R. **Otimização da extração de antocianinas da casca da jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*) e avaliação da capacidade antioxidante**. 2015. 80 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Alimentos) – URI Câmpus Erechim, Erechim, RS, 2015.

Publicações Periódicas em Meio Eletrônico

MARCONDES, C.B.; XIMENES, M.de F. de M. Zika virus in Brazil and the danger of infestation by *Aedes (Stegomyia*) mosquitoes. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v49n1/0037-8682. Acesso em: 30 mar. 2016.

Trabalhos em Anais

ZANOELLO, S.F.; SILVA, F.L.; VERONEZE, D.J. Ensino de Geometria: uma proposta desenvolvida pelo PIBID. *In*: XIV Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2015, Tuxtla, Chiapas, México. **Anais** [...].Tuxtla, 2015. Disponível em: http://xiv.ciaem-redumate.org/index.php/xiv\_ciaem/xiv\_ciaem/paper/view/263. Acesso em: 13 abr. 2016.

1. Pedro Paulo Silveira. Mestre em Administração pela UNISINOS. Professor do Curso de Administração – URI Erechim*. E-mail:* pedro.paulo@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Pedro Paulo Silveira. Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis. URI Erechim. *E-mail:* pedro.paulo@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Pedro Paulo Silveira. Acadêmico do Curso de Administração. URI Erechim. *E-mail*: pedro.paulo@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
4. Pedro Paulo Silveira. Mestre em Arquitetura pela UNISINOS. Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo – URI Erechim. E-mail: pedro.paulo@uri.com.br. [↑](#footnote-ref-4)
5. Pedro Paulo Silveira Mestre em Administração pela UNISINOS. Professor do Curso de Administração – URI Erechim. E-mail: pedro.paulo@uri.com.br. [↑](#footnote-ref-5)